

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- Literatura e Educação – Prof<sup>º</sup> Esp. Sérgio Ricardo dos Santos
- Oficina de Prática Pedagógica de Formação em Educação Infantil – Prof<sup>ª</sup> Me. Mariângela L Jacomini

**Estudantes:**

Izabela Cristina Bulla Quiarato, RA 1012021100268

Maria Fernanda Telini, RA 1012021100084

Rafaela Tapi, RA 1012021100306

Roberta Cristina de Andrade, RA 1012021100331

Simone Caroline Macedo Francisco, RA 1012018200337

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2022

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

# 1 INTRODUÇÃO

A literatura deve ser incentivada e estimulada desde muito cedo pelas famílias, ainda quando bebês. Na educação a leitura deve fazer parte do dia a dia do aluno, pois ela tem papel importante para o desenvolvimento cognitivo e na aquisição da linguagem. A leitura é capaz de transformar o ser humano e o mundo o qual está inserido. Possibilita o desenvolvimento linguístico, do raciocínio, da concentração, da expressão e da criatividade que são elementos essenciais para o processo de aprendizagem e de formação do cidadão consciente de seu papel social.

A infância é a fase das descobertas, é o período em que a criança estabelece os processos de consciência e para esses processos serem significativos ela precisa receber estímulos adequados. A leitura na educação infantil com o auxílio da ludicidade contribui para a consolidação de fatores emocionais, culturais, valores éticos e sociais.

Existem várias formas de incentivar a criança a ler, bem como criar o hábito da leitura, ser um bom contador de histórias faz com que as crianças se encantem todos os gestos e entonações de voz risos e choros são artifícios que o professor pode usar para prender a criança durante a leitura .

## 2 OBJETIVOS

Estimular a leitura nas crianças é muito importante, trazendo diversos benefícios e qualidades para a sua aprendizagem, para o conhecimento e para sua vida. Conceituar que ela nos traz muitas vantagens;

- Estimular a criatividade da criança
- Favorecer a aquisição de cultura
- Melhorar a escrita no momento da alfabetização

Trabalhando histórias curtas, os alunos trazem traços da sua cultura, fazendo com que eles sintam vontade e curiosidade, que ajuda a trabalhar a imaginação na história contada. A Literatura infantil apresenta para as crianças um mundo novo, de imaginações e fantasias, capaz de fazê-los vivenciar experiências mágicas, e aprender sentimentos.

Para ajudar Andressa, é interessante verificar ajuda nas escolas, creches da cidade, ou em cidades vizinhas para conseguir arrecadar livros da faixa etária de seus alunos, ir nas escolas e buscar por livros que não fazem mais o uso. Fazer publicação em suas redes sociais para arrecadar livros usando hashtag “Doe livros que não serão mais usados”. Contar a história do que está se passando, quais são seus objetivos, seu resultado final do que se espera das crianças ao utilizar os livros arrecadados.

Trabalhar a leitura como uma disciplina, buscar livros disponibilizados na internet, em sites, gibis menores, imprimir o livro na secretaria da escola, sugerido para ser trabalhado naquele dia, livros que sejam da faixa etária deles, trazer história que tenha traços culturais, que fazem parte da rotina deles. Fazer a leitura ser instigante, fazer perguntas, fazer os alunos levantar hipóteses, estimular o imaginário deles, viver as ações realizadas pelos personagens, ações próprias do “faz de conta”, fazer uso de imagens referente ao livro, mostrar as imagens referente a história que foi contada a eles.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Muito se discute a importância da utilização das atividades lúdicas no trato da educação infantil, e sua relevância no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o prazer de aprender, e a superar dificuldades de aprendizagem. Neste ponto, tais atividades dentro do âmbito da educação infantil, sob qual se enfatiza o conto de histórias e narrativas se torna essencialmente relevante quanto ao trato e o desenvolvimento do intelecto e do imaginário das crianças. Sua importância se deve, na correlação existente entre o lúdico e a construção do conhecimento e a sua influência na organização dentro do trabalho pedagógico.

Para Santin (2001), brincar: “é o principal meio de aprendizagem da criança, ela gradualmente desenvolve conceitos de relacionamentos causais, o poder de discriminar, de fazer julgamentos, de analisar e sintetizar, de imaginar e formular”, ou ainda, de acordo com o autor Vygotsky (1998), a brincadeira infantil, emula por meio de atividades caracteristicamente humanas, as relações entre os indivíduos, dissociando da clássica visão tradicional de que as atividades lúdicas se trata apenas de um instrumento da satisfação de instintos infantis. Para o autor, as brincadeiras são um modo de expressão e adequação aos papéis dos adultos bem como suas relações, simulando seus sentimentos, conhecimentos, significados e atitudes.

É sabido dos efeitos positivos das atividades lúdicas nos processos de desenvolvimento da educação infantil, bem como suas ações estimulam a compreensão e a interação como a linguagem do outro, sob qual o brincar se torna uma importante ferramenta na construção do saber, afinal é através da brincadeira e do brincar em que a criança passa a desenvolver capacidades tais como melhora na memória, na linguagem, na concentração, na atenção, na percepção, na criatividade e imaginação, além de interações sociais e interpessoais.

É de suma importância o educador/pedagogo desenvolver o processo de ensino-aprendizagem por meio das atividades lúdicas, e identificar quais aspectos das brincadeiras terão estímulos positivos para o desenvolvimento dos seus alunos, e sempre de forma branda e divertida, mantendo o interesse e a curiosidades das crianças sempre fomentados. Para o autor, Santos (2000), a responsabilidade do educador/pedagogo é fundamental dentro da metodologia das atividades lúdicas na sala de aula. Sob qual, sua

posição deve ser, a de investigador do modo de pensar dos alunos, a fim de auxiliá-la no seu desenvolvimento, bem como a superar suas dificuldades.

O trabalho pedagógico na educação infantil por meio de atividades lúdicas, deverá também ser aplicado no processo de alfabetização, proporcionando uma facilidade na aprendizagem e deverá se estender ao longo do processo de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental.

“É enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos.” Vigotski (1989, p. 109) citado por news (2013).

Conforme o autor corrobora, a sugestão do lúdico no âmbito da educação infantil, é de fundamental importância na prática educacional, promovendo por meio de brincar os estímulos necessários para o desenvolvimento das crianças e ao mesmo tempo em que trazem divertimento e socialização, facilitam os processos iniciais de aprendizagens fundamentais como alfabetização, o pensar, o falar e o sentimento.

Com a finalidade de promover ações lúdicas dentro da educação infantil, o educador necessita utilizar o brinquedo/jogo, como ferramenta pedagógica de maneira adequada ao nível educacional em que seu aluno se situa, por exemplo, as aplicações lúdicas em crianças que se encontram na pré-escola, devem possuir características mais intuitivas, afetivas, corporais e de interações sociais, sob qual o uso de brinquedos é bastante usual e relevante dentro dessas finalidades. Ao permitir a ação intencional (afetividade), a construção de representações mentais (cognição), a manipulação de objetos e o desempenho de ações sensório-motoras (físico) e as trocas nas interações (social), o jogo contempla várias formas de representações da criança, contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

A ação pedagógica no âmbito escolar, por meio das atividades lúdicas, deverá incentivar e introduzir a literatura infantil, estimulando as crianças a desenvolverem o hábito e o gosto pela leitura, auxiliando na alfabetização e no letramento por meio deste. Quando o brincar, é utilizado como ferramenta pedagógica, além do despertar do interesse da criança, promovem uma melhor compreensão e absorção do aprendizado. De acordo com Schwartz (2003) durante o processo de alfabetização, com a inserção de jogos, teatros, conto de histórias e brincadeiras em que se utilizam a linguagem, a absorção do aprender se torna natural e espontânea.

A utilização do lúdico, é um fator motivador, diante de outros estímulos que as novas tecnologias trouxeram para distração e alienação, o incentivo a leitura, necessita de novas abordagens no que se refere a educação infantil, e o despertar do interesse das crianças diante de tantos outros fatores que “roubam” sua atenção. É diante deste fator, que o educador necessita ensinar, por um método mais dinâmico, sob qual o processo necessita ser mais leve e abrangente, principalmente no estímulo à leitura.

Para Freire (1996, p.47) "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." O autor, sugere que é responsabilidade do professor, não apenas passar seus conhecimentos, mas cabe a ele o ensinar de uma forma mais profunda, estimular o interesse e a construção do pensamento crítico do aluno, no âmbito da educação infantil, essa construção deverá ser realização com a conciliação entre o lúdico e o conhecimento, atividades como leituras necessitam ser transmitidas de forma a estimular a imaginação e a curiosidade das crianças de forma prazerosa, sob qual, se bem feita, transmitir a responsabilidade para o próprio indivíduo se auto estimula a buscar o interesse por ler. A importância da leitura nos anos iniciais , pois é nessa etapa que as crianças desenvolvem o interesse por novidades, captam informações e começam a processar alguns interesses.

Os momentos iniciais da leitura devem conter ilustrações, fazendo com que as crianças observem as imagens e desenvolvam a curiosidade de descobrir como acontecerá a continuidade das histórias.

A leitura constante traz conhecimentos prévios e o que isto representa para ele.

[...] é construir uma concepção de mundo, é ser capaz de compreender o que nos chega por meio da leitura, analisando e posicionando-se criticamente frente às informações colhidas, o que se constitui com um dos atributos que permitem exercer, de forma mais abrangente e complexa, a própria cidadania. (VILLARDI, 1997, p.04).

Trabalhada corretamente a leitura leva a criança a imaginar e captar suas formas, suas cores e sua beleza, pelo mundo da imaginação, sabe-se que tudo é possível, toda invenção no mundo da leitura tem vida e continuidade.

A criança não deve ser forçada a ler, ela deve sentir prazer pela leitura. Sendo assim, esse processo precisa ser desenvolvido com bastante cuidado, respeitando o tempo da criança, pois ela pode considerar uma tarefa exaustiva e não aceitar.

As crianças tendem a tirar informação de tudo que lhe é ensinado, podendo ser algo positivo ou negativo, por isso a importância do cuidado docente em manusear a leitura, fazendo dela, algo agradável e lúdico, descontraído, troca de conhecimento, permitindo que o aluno possa escolher os livros de sua preferência, possa fazer uma roda de leitura onde cada um narra uma parte formando uma história de faz de conta e ilustrem a sua própria história de várias formas, lápis, giz, canetinha, tinta guache, massinha de modelar, colagem e recortes, etc.

Muitas escolas não têm as condições necessárias para proporcionarem novos livros infantis para seus alunos. Os professores e até mesmo os próprios gestores podem organizar uma feira do livro, onde os alunos, os familiares e até mesmo pessoas de fora, podem doar seus livros que não leem mais. Podem também fazer campanhas de arrecadação de dinheiro e rifas.

Existem muitas maneiras para a arrecadação de livros para as crianças, e assim conseguiremos trabalhar a leitura e a literatura com nossos alunos.

## 4 CONCLUSÃO

Desde muito nova, a criança aprende o significado de ler ou escrever. Quando bebê ela pratica repetindo sílabas e sons, logo após realiza-se através de ilustrações de palavras e letras, a partir daí notando que poderá ter a iniciativa de desvendar mistérios e enigmas das letras e escrituras.

A aprendizagem da leitura e da escrita se dá início na educação infantil, com o trabalho do mediador no planejamento da rotina diária onde o professor e o aluno combinaram o que será feito no dia, na roda de conversa com o professor e os colegas, trocando ideias, onde a criança desenvolverá a linguagem oral e se expressará.

A hora da história para as crianças é um momento especial na relação interpessoal entre um adulto e uma criança, sendo que a forma de como as palavras são narradas ou de como são usadas, ainda que sem o aluno se dar conta, o influenciará na forma de pensar, agir ou sentir.

Nos valores pedagógicos e didáticos trabalhados na literatura infantil de uma forma boa leva a criança a aprendizagem da escrita e literatura, onde observará as imagens e assim irão adquirir o interesse e o gosto pela leitura mesmo não sendo letradas. As escolas de educação infantil ao planejarem seu projeto pedagógico devem dar prioridade ao ensino através da literatura infantil, levando a criança a uma educação que desenvolva o lado cognitivo, afetivo e social.

Percebe-se que a literatura infantil tem uma extrema importância para o aprendizado das crianças, ela estimula a criatividade, levando-os ao aprendizado que os acompanhará pelo resto da vida através de emoções já vividas.

## REFERÊNCIAS

- FANTACHOLI, Fabiane das Neves. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasil Escola, 2009. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 11, Junho e 2022. - acessado- 10/06/2022
- LIMA, José Milton de, ALVES, Marcos Roberto Lipphaus. LITERATURA INFANTIL, JOGO E ARTE: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA. Disponível em: <[www.unesp.br/prograd/PDFNE2004/artigos/eixo3](http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2004/artigos/eixo3)>. Acesso em: 11, Junho e 2022.- acessado- 10/06/2022
- MASSAROTTO, Rogério. Literatura Infantil, Arte e Brincadeiras na Educação Infantil. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/literatura\\_infantil.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/literatura_infantil.pdf)>. Acesso em: 11, Junho e 2022.- acessado- 10/06/2022
- NEVES, Tainá Monteiro. A BRINCADEIRA, O JOGO, O LÚDICO E A LITERATURA INFANTIL NAS SALAS DE ALFABETIZAÇÃO. Universidade de Brasília - UNB 2013. Disponível em: <[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/7374/1/2013\\_TainaMonteiroNeves.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/7374/1/2013_TainaMonteiroNeves.pdf)>. Acesso em: 11, Junho e 2022.- acessado- 10/06/2022
- ROQUE, Cássia Lina Bittencourt - CANEDO, Maria Luiza. A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA NOS PRIMEIROS ANOS DA INFÂNCIA- acessado- 17/06/2022
- SANTOS, Luciana Mendes da Silva. O LÚDICO ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UMA PROPOSTA ENTRE IMAGINAR, DIVERTIR E APRENDER. Meu Artigo, 2010.- acessado- 17/06/2022
- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, literatura infantil: reflexões e práticas- acessado- 17/06/2022

## ANEXOS



Acessado- 13/06/2022 - PREFEITURA DE MARICA, contação de histórias encantadas crianças na biblioteca do céu



Acessado- 19/06/2022 - PREFEITURA DE MARICA, contação de histórias encantadas crianças na biblioteca do céu



Acessado- 19/06/2022 - PREFEITURA DE MARICA, contação de histórias encantadas crianças na biblioteca do céu

